

# Heloísa Helena desqualifica lista

BRASÍLIA - A senadora Heloísa Helena (PT-AL) mudou de idéia. Depois de dizer que o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) deveria divulgar a lista dos que votaram na sessão do Senado que cassou Luiz Estevão, disse ontem que nenhuma lista que apareça agora terá credibilidade. Heloísa Helena criticou também as insinuações, feitas tanto por Antonio Carlos Magalhães como por José Roberto Arruda (sem partido-DF) de que o PT terá que se

explicar caso a lista de votação seja divulgada.

"Para nós do PT, qualquer papel que seja apresentado não tem nenhuma legitimidade depois de semanas de mentiras, covardia, cinismo, dissimulação. Qualquer papel que apareça com nome de lista tem que ir para o lixo, como mercadoria 'estragada'", afirmou. Para a senadora, a apresentação de qualquer lista terá menos valor do que sua palavra. Ela nega peremptoriamente ter votado contra a cassação.

Heloísa Helena é um dos prin-

cipais personagens do escândalo do painel. A renúncia de Arruda na semana passada e a renúncia de ACM amanhã só aconteceram porque o senador baiano resolveu dizer, em conversa com procuradores, que a senadora havia votado contra a cassação de Luiz Estevão. A conversa foi gravada e resultou nas investigações sobre a violação do painel. "O que vale é a minha história de vida. Não lista, listagem, rol, qualquer coisa que apareça agora tem que ir para o lixo para ser compatível com a

imundície que o gerou", atacou.

Heloísa Helena recebeu o apoio de José Eduardo Dutra na sua oposição à divulgação da lista. "Quem é que garante a veracidade de qualquer lista que apareça? Nós do PT insistimos muito para que fosse feito estudos no sentido de resgatar a lista do computador. Se isso fosse possível nós autorizaríamos. Fora daí, qualquer lista que venha surgir é suspeita. Lista de papel sem identificação", justificou o líder do PT.